



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: CIDADE 13
Data: 01 A 07/10/2012

SAÚDE

Clientes de planos de saúde vão ficar sem assistência médica

Unimed diz que cooperados vão continuar atendendo normalmente.

Ministério Público do Estado vai aguardar manifestações de clientes, dos médicos ou das operadoras

Os médicos devem suspender o atendimento aos clientes das operadoras de planos de saúde, entre elas, a Geap, Plamed, Hapvida, Sul América Saúde, Bradesco Saúde, Golden Cross e Amil, a

partir do dia 10 de outubro. A recomendação é do Conselho Estadual de Honorários Médicos da Sociedade Médica de Sergipe - Somese.

Segundo Luiz Carlos Spina, representante do Sindicato dos Médicos de Sergipe - Sindimed - no órgão, a decisão foi tomada porque as direções dessas operadoras ignoraram o ofício enviado em abril deste ano e não apresentaram nenhuma contraproposta à reivindicação de reajuste na tabela dos procedimentos médicos.

Spina ressalta ainda que a orientação serve também

para os médicos credenciados à Unimed. A suspensão servirá como uma forma de forçar uma negociação com a direção da Cooperativa. "O que se percebe é um descontentamento total dos médicos com as operadoras e acredito que deve aumentar o quantitativo daqueles que vão acabar se descredenciando dessas empresas", afirma.

PESSOAL

É importante ressaltar que a suspensão é uma recomendação do Conselho de Honorários Médicos, mas a decisão é pessoal. Cada

profissional vai decidir se atende ou não os clientes dos planos de saúde. O gerente-comercial David Carllison Gonçalves de Aguiar tem plano de saúde e se mostrou surpreso com a decisão dos médicos de suspender o atendimento.

"É revoltante. Tudo bem que o médico estudou muito para se formar, mas, todos os anos, eles fazem greve. E a população é quem sai prejudicada. Eu estou pagando caro pelo plano - R\$ 122 - para ter a garantia de que, se precisar, o meu filho terá um atendimento de qualidade", diz. David admite que se for ressarcido dos gastos, menos mal. "E se isso não acontecer? Como é que eu vou ficar?", questiona.

Luiz Carlos Spina orienta o cliente a pagar pela consulta particular e buscar

o ressarcimento junto à operadora do plano de saúde, levando o recibo fornecido pelo profissional. Já a assessoria de imprensa da Unimed faz outra recomendação.

MPE

"Se, por um acaso, o cliente não for atendido pelo médico, ele deve entrar em contato com a cooperativa para que seja encaminhado a outro médico da mesma especialidade", afirma Lauro Augusto Oliveira Silva, da Unimed. Segundo ele, os médicos cooperados vão manter o atendimento aos clientes do plano de saúde e a direção da cooperativa espera que essa situação seja revertida até o dia 10 de outubro.

Mônica Hardman, promotora dos Direitos do Consumidor do Ministério Público de Sergipe - MPE

-, diz que ainda não foi informada, oficialmente, da decisão dos médicos. "Vamos ficar aguardando e, se houver alguma manifestação de consumidores que não conseguiram agendar uma consulta, dos planos de saúde ou do Sindicato dos Médicos, nós marcamos uma audiência para intermediar uma negociação entre as partes", enfatiza.

O Cinform tentou contato com a Geap, por e-mail e telefone, uma vez que a sede do grupo fica em Brasília, mas não obteve retorno. Foram feitas diversas tentativas de contato com Hapvida e Plamed, mas os telefones dos representantes dos planos contavam como desligados. ■

COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br